

Trabalhadores de museus e monumentos em greve a partir de sexta-feira

written by O Cidadão | 15 de Abril, 2025



A Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais (FNSTFPS) convocou uma greve dos trabalhadores dos museus e monumentos nacionais, a partir de sexta-feira, ao trabalho suplementar e em dias de feriado.

Em comunicado divulgado ontem, a federação sindical revela que os trabalhadores voltam a fazer greve ***“para exigir uma justa compensação pelo trabalho prestado nestes dias”*** e que a paralisação prologar-se-á até 31 de dezembro, ***“afetando todos os feriados até lá”***.

Contactado pela agência Lusa, Orlando Almeida, dirigente da FNSTFPS, disse que a federação reuniu em março passado com a ministra da Cultura e com a administração da Museus e Monumentos de Portugal e que ***“não houve nem abertura para***

negociar, nem uma proposta sequer” por parte da tutela.

“Não houve rigorosamente nada. Estamos abertos a que se possa negociar, mas com algo de concreto”, disse o sindicalista.

Segundo o sindicalista, os trabalhadores dos museus, monumentos e sítios arqueológicos de tutela pública recebem, em dias de feriado, cerca de 15 a 20 euros, o que representa ***“metade de um dia normal”***, e são-lhes pagas até duas horas suplementares.

“Há anos que este problema se arrasta, sem que os sucessivos governos tenham tomado uma decisão no sentido de valorizar o trabalho prestado em dias feriados nos museus, monumentos e sítios classificado”, sublinhou a federação em comunicado.

Nos 38 museus, monumentos e palácios nacionais geridos pela Museus e Monumentos de Portugal, entre os quais o Palácio Nacional de Mafra, o Mosteiro dos Jerónimos e Torre de Belém (Lisboa) e o Convento de Cristo (Tomar), trabalham atualmente cerca de mil funcionários, estimou Orlando Almeida.

OC/MP